

Como fazer uma reunião produtiva?

Em isolamento social tem aumentado as reuniões online para garantir a boa comunicação entre os membros das equipes mesmo a distância

Erika Linhares (*)

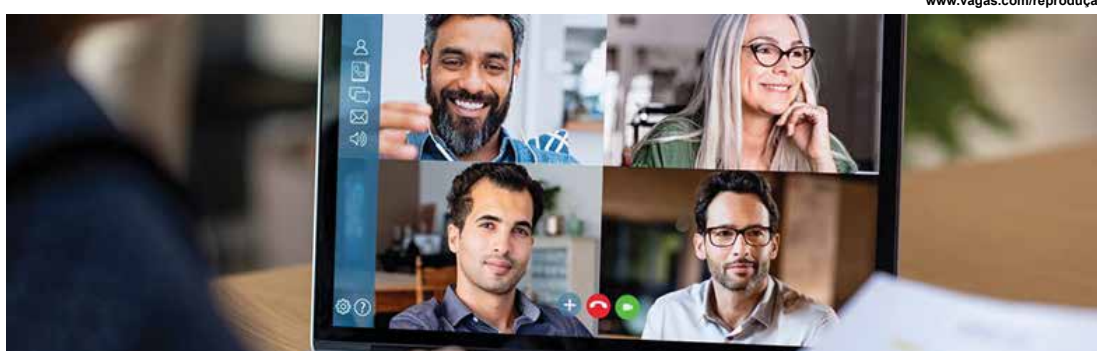
Em tempos em que muitos estão trabalhando em esquema home office devido à necessidade de isolamento social para evitar a propagação do novo Coronavírus, tem aumentado também as reuniões online para garantir a boa comunicação entre os membros das equipes mesmo à distância. As ações da Zoom, empresa americana de serviços de conferência remota, por exemplo, saltaram até 135% desde o início dos efeitos da Covid-19 na economia atingindo uma alta histórica de U\$ 159,56 no fim de março. Veja algumas dicas

1) Faça reuniões diárias rápidas

Por conta do distanciamento físico em tempos de Coronavírus, é importante que exista presença virtual. Faça reuniões objetivas de 30 minutos a 1 hora e de preferência pela manhã para passar a limpo com a equipe o que foi feito e o que ainda será feito. Avalie bem antes quais pessoas devem realmente participar para que a reunião não fique improdutivo com muitas pessoas falando ao mesmo tempo.

2) Prepare a reunião antes de marcá-la

Pense nos tópicos que deverão ser discutidos



O objetivo deve ser reunir pessoas que entendem do tema para achar soluções.

e mande a todos um material pré-reunião explicando qual será a pauta para que todos possam se preparar e chegar com ideias e possíveis soluções. É importante que todos estejam preparados para que a reunião seja bem produtiva.

3) Defina o tempo que a reunião irá durar

Uma reunião produtiva deve durar no máximo 1 hora. Estabeleça o horário de início e de término. Claro que não há problema se passar um pouco do horário previsto de fim, mas é preciso tomar cuidado para não extrapolar demais. Quanto mais tempo envolvido, menos as pessoas conseguem se manter 100% concentradas nela.

4) Mediador deve chegar alguns minutos antes do horário previsto

para o início da reunião para preparar a sala, verificar

se a internet está funcionando, colocar a apresentação e checar se todos estarão bem acomodados no espaço. O ideal é que a reunião comece sempre no horário marcado ainda que faltem pessoas para evitar que acabe atrasada e atrapalhe a rotina das pessoas envolvidas.

5) Concentre-se no tema pré-estabelecido

O mediador precisa ter pulso firme e fazer com que a reunião seja pragmática e objetiva. É preciso garantir que o tema principal seja discutido e que não haja distrações, desabafos nem mudança de foco da reunião. O mediador tem que saber conduzir a reunião do início ao fim e interromper pessoas se necessário e caso perceba que os tópicos previstos não estão sendo discutidos como deveriam.

6) Escolha as pessoas certas para a reunião

Convoque aqueles que são realmente necessários para discutir determinado assunto e que possam tomar decisões. O objetivo deve ser reunir pessoas que entendem do tema para achar soluções.

7) Toda reunião deve ter fechamento

É preciso sair da reunião com plano de ação definido: quem vai fazer, quais tarefas, qual a data de entrega e quem vai acompanhar para cobrar. Depois é necessário enviar a ata. As decisões têm que estar documentadas para não surgir dúvida. A ata deve ser objetiva e citar as ações que ficaram combinadas e os responsáveis por cada uma.

(*) - Executiva especializada em comportamento e cultura dentro de organizações, atua como gestora de carreiras em sua empresa, a B-Have.

Mais de R\$ 1 bilhão em empréstimos para os pequenos negócios

Em 41 dias de parceria entre Sebrae e Caixa para melhoria do acesso dos pequenos negócios a crédito, as operações contratadas pelo Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), chegaram a mais de R\$ 1 bilhão. O Fampe é um fundo garantidor gerido pelo Sebrae, que assegura os empréstimos concedidos a pequenos negócios por meio de instituições financeiras credenciadas. Nesse período, foram mais de 12,6 mil contratos firmados.

O Fampe tem sido um dos principais mecanismos utilizados pelos pequenos negócios para ter acesso a crédito mais fácil. Além de viabilizar a garantia necessária às micro e pequenas empresas que sofrem para ter acesso a um financi-



O Fampe é um mecanismo utilizado pelos pequenos negócios para ter acesso a crédito mais fácil.

mento bancário, o Sebrae também oferece orientação e acompanhamento ao tomador do crédito, desde o deferimento à liquidação da operação, o que funciona como uma ação mitigadora do risco.

Desde a assinatura do

convênio de parceria entre Sebrae e Caixa, os contratos assinados já contemplaram mais de 85 mil clientes. A expectativa é que esta operação de socorro aos pequenos negócios na crise do Coronavírus permitirá a concessão de aproximada-

mente R\$ 7,5 bilhões em crédito. "Sem o crédito, atravessar uma crise como esta pode ser uma sentença de morte para milhares de pequenos negócios. Por isso, as garantias do Fampe são tão fundamentais neste momento", ressalta o presidente do Sebrae, Carlos Melles.

Desde sua criação em 1995, o Fampe já garantiu aval no valor de R\$ 11,8 bilhões, com 344 mil operações realizadas por meio de instituições financeiras conveniadas, com total de R\$ 16,9 bilhões em crédito concedido. Para orientar os donos de pequenos negócios sobre como operar com o Fundo, o Sebrae criou um tutorial, disponível em (<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/credito-assistido#primeiropasso>).

Bahia é o estado que mais gera energia solar e eólica no Brasil

Segundo levantamento do Informe Executivo de Energias Renováveis da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), realizado em janeiro, o estado se encontra em primeiro lugar na geração de energia solar fotovoltaica com 36%, em comparação aos outros estados brasileiros.

A Bahia, que conta com 29 parques de geração de energia, apresentou só no primeiro mês do ano a geração de 145,4 Gigawatts por hora de energia elétrica e investimento de R\$ 3,8 bilhões, ainda segundo a pesquisa.

Além disso, o estado também lidera a comercialização de parques eólicos a partir dos leilões de energia da Aneel, com 31,3%. Com 169 parques em operação espalhados por cerca de 20 municípios, o investimento é equivalente a R\$ 8,3 bilhões. Na Bahia, o alto investimento no mercado de geração de energia fotovoltaica está contribuindo com o desenvolvimento econômico e promovendo a sustentabilidade na região.

Acompanhando as tendências do setor e do estado, a Ledax promove o uso inteligente da energia, oferecendo soluções de economia com iluminação LED e geração de energia fotovoltaica para clientes corporativos. Segundo Lucas Batista, Diretor da divisão de Energia Solar da Ledax, os investimentos em sistemas fotovoltaicos apresentam um enorme potencial para o mercado baiano.



Aplicação de energia solar.

"A Bahia é o estado com a melhor irradiação solar do Brasil, e uma das melhores do mundo, e cada vez mais pessoas e corporações estão buscando meios de se tornarem mais eficientes e reduzirem seus custos. Esta combinação gera forte investimento em sistemas de energias fotovoltaicos que comprovadamente trazem economias consideráveis na conta de energia", afirma.

Livros em Revista



Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



A Aula de Filosofia Enquanto Experiência
Filosófica: Possibilitar ao estudante de filosofia "criar conceitos" e ou "avaliar o 'valor' dos valores"

Fábio Antonio Gabriel – Multifoco – Uma obra que vem definitivamente ao encontro do que hoje muito necessitamos: Questionar com sabedoria, o que nos cerca com suas realidades mesmo que entranhadas estejam. Essa é o sustentáculo da prática filosófica. Mais do que "simplesmente" pensar, trata-se de um pleno exercício de enfrentamento e descoberta das coisas. Nada melhor que incutir esse hábito questionador nas mentes estudentis, que obviamente comporão a futura sociedade. Essa é a preocupação e tese do autor. Um livro denso, para ser lido com muita calma. Páginas de boas reflexões. Profundo. Para poucos.



Cinco Máscaras

Carlo Antico – Labrador – Um suspense interessante! Uma história envolvente. Imagine uma equipe de cientistas que descobre um medicamento que poderá curar toda e qualquer doença contraída pelo ser humano. O projeto "vazou". Forças religiosas aliadas a interesses comerciais tentaram impedir a divulgação e uso da descoberta. Sua fórmula envolta em cinco máscaras, foi distribuída para cinco cientistas. Muitas aventuras aguardam um jovem, que vai em busca desse tesouro para salvar a vida de um grande amigo, acometido por uma doença incurável. Enredo para ser cinematografado. Prende o leitor!

www.livrosemrevista.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!



Com apresentação de Ralph Peter.



Empresa italiana aposta em coxinhas no mercado brasileiro



Coxinha preparada com massa pré-pronta da Zini.

A empresa de origem italiana Zini Alimentos, que possui forte presença no setor de food service (restaurantes, bares, lanchonetes e coxinhas em grande escala), está apostando em um produto tipicamente brasileiro: a coxinha. Segundo o CEO da companhia, Marco Vezzani, esse mercado continua em "grande expansão" por atingir um público bastante diversificado, além de ter permitido o surgimento de "inúmeras startups" em um momento delicado da economia.

"A situação é análoga à da Itália nos anos 1960, quando surgiram várias microempresas familiares dedicadas à produção de massa fresca, inclusive a própria Zini Itália, em Milão, em 1956", diz Vezzani. Para atender a esse mercado, a Zini Brasil possui uma gama de soluções voltadas aos fabricantes e que entram no processo de produção do salgado.

"O mercado das coxinhas, tal como da massa fresca na Itália, não consegue se expandir se renunciar à identificação com um alimento econômico, saudável, de

rápido preparo, competitivo no setor de alimentação, fora do lar ou fast food", afirma o CEO. Entre os produtos oferecidos para esse setor está o carro-chefe da Zini no Brasil, o Fioccopan, revestimento que permite uma fritura com redução de 70% a 80% na absorção de óleo, sem perder a crocância.

A Zini diz até oferecer fornecimento gratuito do produto ao cliente que pagar à empresa o valor economizado com óleo. Outras soluções são as farinhas de empanamento Integralpan (trigo integral), Milanezin (rosca) e Fioccomil (fubá), um preparado semipronto para coxinhas chamado Coxitta, cujo cozimento é feito entre três e cinco minutos, e o creme vegetal Besciamella, que pode ser usado nos recheios dos salgados.

A Zini chegou ao Brasil em 1992 e produz massas frescas (como nhoque e polentas), farinhas para empanar, fibras de trigo e molhos, sempre usando tecnologia italiana. Sua fábrica fica na Zona Norte de São Paulo (ANSA).